

Segunda-Feira, 06 de Janeiro de 2025

Policial militar que foi filmado jogando homem de ponte é preso em São Paulo

VIOLÊNCIA POLICIAL

Terra

Depois da repercussão de um vídeo em que aparece jogando um homem de uma ponte durante uma ação na Zona Sul de São Paulo, o soldado Luan Felipe Alves Pereira foi preso nesta quinta-feira, 5. A medida atende a um pedido da Corregedoria da Polícia Militar.

O soldado foi detido na sede da Corregedoria após o Tribunal de Justiça Militar acatar o pedido de prisão enviado na quarta-feira, 4. Em seguida, Luan Pereira deverá ser encaminhado para o Presídio Militar Romão Gomes, na Zona Norte da capital paulista, após realizar exames no IML. As informações são da TV Globo.

O caso que repercutiu nas redes sociais aconteceu na madrugada da última segunda-feira, 2, no bairro Cidade Ademar, na zona sul da capital.

Nas imagens, é possível ver o soldado e outros três policiais militares próximos à ponte. Em um determinado momento, o rapaz, que aparenta já estar contido pelos agentes, é arremessado.

A vítima foi identificada como Marcelo Barbosa Amaral, de 25 anos. O rapaz é entregador e não tem antecedentes criminais, conforme o pai, Antônio Donizete do Amaral, contou ao Jornal Nacional, da TV Globo.

"Trabalhador. Menino que sempre correu atrás do que é dele. Ele não tem envolvimento, não tem passagem, não tem nada. Eu gostaria de uma explicação desse policial e o porquê ele fez isso", disse.

Repercussão negativa do vídeo

Depois da repercussão negativa do caso, o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Muraro Derrite, se pronunciou. Segundo ele, a "ação não encontra respaldo nenhum nos procedimentos operacionais da Polícia Militar". Ele também chamou a medida de algo "isolado" e que não pode manchar a imagem da instituição.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), também falou sobre o assunto. Na terça-feira, 3, o político citou o caso ao dizer que um policial militar que "atira pelas costas" ou "joga uma pessoa da ponte" não está "à altura de usar essa farda".

A situação aconteceu em uma semana em que outros casos de violência policial também foram flagrados por câmeras e revoltaram parte da população.

O mais recente, além do caso da ponte, aconteceu no domingo, 1º, na cidade de Camaragibe, em Pernambuco.

Após se desentender sobre o preço da corrida, o sargento Venilson Cândido da Silva, de 50 anos, sacou uma arma e matou o motoqueiro por aplicativo Thiago Fernandes Bezerra, de 23 anos. O momento foi capturado pela câmera de segurança do condomínio onde o PM mora.